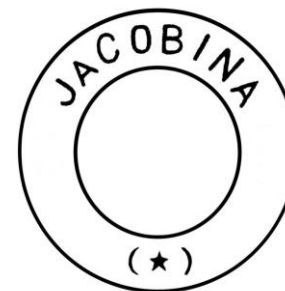


# OS CARIMBOS TIPO FRANCÊS



AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS FILATELISTAS:

CLAUDIO COELHO

FUAD FILHO

KLERMAN LOPES

## • ORIGEM

A origem deste tipo de carimbo brasileiro não é documentada, mas vários fatores fazem-nos pensar que realmente vieram da França.

O que sabemos é que o Sr. Luis Plinio de Oliveira, 3º. Oficial da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros (na época), depois seria o Diretor dos Correios, esteve em viagem pela Inglaterra e França a fim de estudar os correios destes países para a futura reforma postal Brasileira, isto pode ser comprovado em relatório escrito em 1862 e publicado em jornal (A Actualidade , Rio, 20 de novembro de 1862) , Além disto, em 2 de junho de 1864 na sessão da Camara dos Deputados é citado pelo Sr. Pedro Luiz que “em 1860 o Sr. Manoel Felizardo enviou a Europa um muito digno e inteligente empregado da secretária de estrangeiros estudar a reforma postal, a fim de que o nosso correio pudesse aproveitar do progresso dos correios da Europa”

Outros pontos que indicam que pelo menos os primeiros carimbos vieram da França, é a utilização dos meses em Francês e Espanhol, o carimbo St. Paulo e St. João Del Rei (Saint ao invés de São), os formatos das letras e as medidas do nosso carimbo são exatamente igual (21mm de diâmetro externo e 13mm de diâmetro interno) à medida de um carimbo existente na França, o modelo 15 conforme classificação da ENCYCLOPÉDIE DES TIMBRES DE FRANCE, publicação de 1968 organizado por Jean-François Brun.

Este modelo 15 foi criado através de uma ordem de 5 de fevereiro de 1838:

- **O carimbo comum, com datas móveis, ferro fundido, será reduzido para o diâmetro de 21 milímetros (9 linhas)**
- O Sr. Leppe, encarregado do fornecimento destes carimbos, recebe uma quantia de 1272 francos pelo custo de primeiro estabelecer punções, moldes, modelos e vários utensílios, cujos objetos permanecerão de propriedade da Administração, com a exceção de molde de poliamida das fontes de caracteres móveis
- A soma de 1272 francos será paga ao Sr. Leppe somente após a entrega de cem carimbos, pelo menos, do novo modelo com um diâmetro de 21 milímetros
- Este novo selo será fornecido, o mais rapidamente possível, aos chamados Escritórios de Passagem, e apenas a outros escritórios (exceto os novos) depois que a reserva de carimbo existente no Escritório de Material dos Correios estiver esgotada.
- A partir de outubro de 1838 para os escritórios recém-criados e progressivamente de acordo com as necessidades do serviço

### Type 15

En 1838 apparaissent les petits cachets-à-date sans indication de levée, de 21 millimètres de diamètre communément appelés « Type 15 » par les philatélistes.

Ils ont été créés à la suite de l'article 42 de la séance des délibérations du Conseil d'Administration des Postes du 5 février 1838 portant pour titre « Timbre ordinaire à dates mobiles. Réduction du diamètre ».

La minute de cette délibération est reproduite aux « annexes ». Cependant il y a intérêt à ce que son texte soit également donné ici :

Le Conseil entendu décide sauf approbation de M. le Ministre des Finances :

1° Le timbre ordinaire à dates mobiles, en fonte de fer, sera réduit au diamètre de 21 millimètres (9 lignes).

2° Il est accordé à M. Leppe, chargé de la fourniture de ces timbres, une somme de 1272 francs pour frais de premier établissement de poinçons, moules, matrices, modèles et ustensiles divers, lesquels objets demeureront la propriété de l'Administration, à l'exception du moule polyamatype destiné à la fonte des caractères mobiles.

3° La somme de 1272 francs ne sera payée à M. Leppe qu'après la livraison de cent timbres au moins, du nouveau modèle, au diamètre de 21 millimètres.

4° Ce nouveau timbre sera fourni aussitôt que possible aux bureaux dits de passe, et seulement aux autres bureaux (sauf les créations nouvelles) après l'épuisement de la réserve des timbres existant au Bureau du Matériel des Postes.

Cette décision a été approuvée le 24 février 1838 par le Ministre des Finances.

C'est surtout le 4° et dernier paragraphe qu'il y a lieu de retenir pour l'intelligence des dotations.

Les caractéristiques essentielles du type 15 sont :

Circle intérieur : 12 millimètres.

Circle extérieur : 21 millimètres le plus généralement.

Nom de ville en haut (en capitales romaines).

Numéro du département en bas.

Bloc-dateur à trois éléments monobloes, mobiles :

— quantième du mois (caractères droits) ;

— mois (caractères penchés) ;

— Millésime réduit aux deux derniers chiffres (caractères droits).

Ces cachets à date, en fonte grise, ont été obtenus, comme les précédents, en partant du moulage d'une composition typographique.

Tous les cachets issus d'une même composition typographique sont rigoureusement identiques. Par contre, ceux qui ont dû être recomposés peuvent présenter de légères différences.

Comme pour les précédents, également, des erreurs de composition existent :

— Nom de ville mal orthographié.

— Numéro de département erroné.

— Numéro de département sans parenthèses, etc.

INDICATIONS COMPLÉMENTAIRES. — Des chiffres ou des lettres dans la couronne, à gauche et à droite, de part et d'autre du nom de la ville ou seulement à la suite de ce dernier correspondent le plus souvent, à l'indicatif d'un bureau annexe, c'est le cas pour Bordeaux, Le Havre, Lyon, Marseille, Rouen, Versailles...

Mais ils peuvent également dans certains grands bureaux se rapporter à des guichets ou à des vacations de levées ou de distributions.

SERVICE DE PARIS. — Voir § 5.

- O tipo 15



Primeiro Ano de Uso



• O tipo 15



- Um ultimo fator que nos faz pensar que realmente estes carimbos vieram da França são “Carimbos tipo Frances” de outros países... como Suíça, Equador e Grecia



COLEÇÃO CLAUDIO COELHO



COLEÇÃO CLAUDIO COELHO



- No Brasil, as primeiras datas conhecidas são de Setembro de 1866 de São Paulo (St Paulo),



- Provavelmente na primeira compra destes carimbos, vieram também o carimbo losango de pontos e estrela e também alguns com o losangulo de pontos e o numero da agencia dentro. Este tipo de carimbo se foi utilizado, é muito raro.



Figura 6 - Carimbo utilizado pelo correio no Brasil durante a segunda metade do século XIX, encomendado ao fabricante inglês "D. C. Birri", sediado em Londres. Trata-se de um modelo bastante empregado na administração dos correios na Inglaterra no mesmo período, composto de duas partes: à esquerda, carimbo circular indicador de data e origem (Rio de Janeiro); à direita, parte destinada à obliteração do selo.

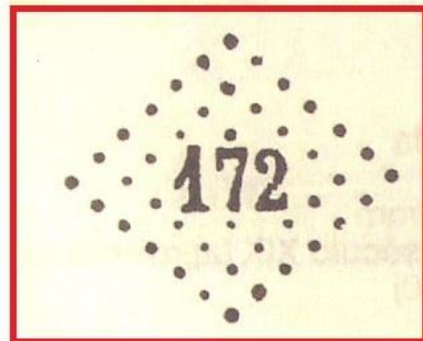


Figura 7 - Carimbo do tipo "francês". Este modelo de carimbo foi muito utilizado na França sobre as primeiras emissões postais daquele país (1849 a 1870). O algarismo ao centro do losango formado por pontos indicava a agência de origem da correspondência.

Figura 8 - Carimbo de serviço postal auxiliar,

A figura 7 apresenta um carimbo de influência francesa, empregado basicamente entre 1849 e 1870 na França e suas colônias. É interessante observar que a coleção possui 50 carimbos do tipo "francês", que são pouco conhecidos em correspondências de época. É provável que apenas alguns poucos exemplares da coleção tenham sido efetivamente usados. Sobre a influência da administração postal francesa nos serviços de correio no Brasil podemos observar outro exemplar da coleção, encomendado à fabricante francesa de prensas e máquinas "E. Ravasse", de Paris, como exemplifica a figura 8.

Além dos carimbos importados, os Correios também encomendaram exemplares a fabricantes nacionais, com destaque para uma das principais lojas de fabricação e



OS CARIMBOS TIPO FRANCÊS

ORIGEM



COLEÇÃO KLERMAN LOPES



COLEÇÃO KLERMAN LOPES

- **UTILIZAÇÃO – Carimbo Datador Saída**

A princípio, sua utilização seria como Carimbo Datador, sendo que deveria ser utilizado sobre a carta e um outro carimbo (mudo) para obliterar os selos



- UTILIZAÇÃO – Carimbo Datador Saída



- **UTILIZAÇÃO – Carimbo Datador Transito**



- **UTILIZAÇÃO – Carimbo Datador Transito**



• UTILIZAÇÃO – Carimbo Datador Chegada



- **UTILIZAÇÃO – Obliterador**

Em várias localidades ele foi utilizado para obliterar os selos, isto é mais comum a partir da década de 1880, que provavelmente com o aumento do fluxo postal, era mais rápido utilizar somente um carimbo, mesmo que fosse batido duas vezes.



- UTILIZAÇÃO – Obliterador





- **Periodo de Utilização**

Os carimbos tipo Frances são encontrados de Setembro/1866 até 1909 (43 anos), englobando dos verticais até a série Próceres. Existem obliterações na série vovó (uma localidade Santo Antonio do Rio do Peixe- 1923) e em comemorativos (Formiga e Guarehy)



COLEÇÃO KLERMAN LOPES



COLEÇÃO KLERMAN LOPES



- Período de Utilização



- **Periodo de Utilização**



Coleção Claudio Coelho



Coleção Fuad Filho



Coleção Fuad Filho



Coleção Fuad Filho



Coleção Fuad Filho



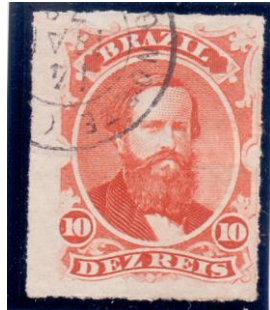
- **Abrangência Geográfica**

Durante todo o período de utilização, eles podem ser encontrados em todos os Estados do Brasil, totalizando 295 locais, abaixo os Estados e a quantidade de localidades:

Província/Estado	qtd locais	Província/Estado	qtd locais
AL	2	PB	1
AM	1	PE	73
BA	15	PI	4
CE	1	PR	4
ES	2	RJ	24
GO	3	RN	1
MA	3	RS	10
MG	21	SC	3
MT	1	SE	1
PA	3	SP	122



- Abrangência Geográfica





• Abrangência Geográfica



- **Morfologia dos Carimbos**

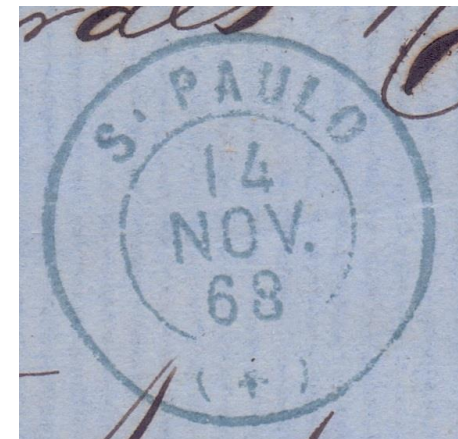
Conforme mencionado as principais características do carimbo são:

Medida: diâmetro externo 20/21mm e interno 12mm

Data apresentada em 3 linhas

Parênteses e a Estrela no local do código da Agencia

Uma exceção é o primeiro carimbo de Pernambuco que não possui parênteses e Rio de Janeiro sem estrela

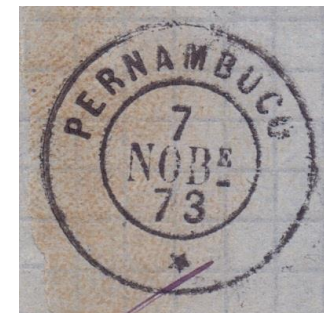
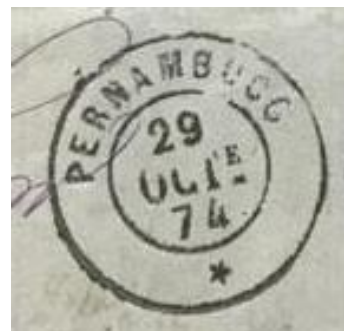




- **Morfologia dos Carimbos – Idioma dos meses Espanhol**

Alguns dos primeiros carimbos vieram com meses em Espanhol (Pernambuco e Rio de Janeiro), diferenciando na identificação dos meses: ENEº (Enero), FEBº (Febrero), MARº (Marzo) ABRº. (Abril), MAY (Mayo), JUN (Junio), JUL (Julio), AGOº (Agosto) SETe. (Septiembre), OCTe. (Octubre), e NOBº (Noviembre) e DICe. (Diciembre)

(fotos coleção Klerman Lopes)



- Morfologia dos Carimbos – Idioma dos meses em Francês

Mais comum entre os primeiros carimbos, foram os meses abreviados do Francês:

Janv(ier), Fevr(ier), Mars, Avril ou Avr., Juin, Juil(let), Aout, Sept(embre), Oct(obre) e Dec(embre), ficando os meses de Maio (Mai) e Nov(embre) com a mesma abreviação



- Morfologia dos Carimbos – Os carimbos sem datadores

No fim do Império, foi distribuído para agências do interior de Pernambuco, Bahia e Paraíba, carimbos sem datadores. A explicação talvez seja que os datadores vieram em francês. Era costume preencher a data à mão pelos agentes.



- Morfologia dos Carimbos – Os carimbos sem datadores



- Morfologia dos Carimbos – outras diferenças
- Como a utilização destes carimbos foi extensa, houve outras mudanças em relação a tamanho de letras, do ano e denominações das localidades, mas mantiveram suas características básicas (diâmetros, parênteses e estrela)



MOGI - DAS - CRUZES e MOGGI - DAS CRUZES

Coleção Claudio Coelho



Ce da PARAHYBUNA e PARAHYBUNA (Atual Juiz de Fora/MG) - Dois carimbos diferentes da mesma localidade



Tamanhos diferentes do número do ano

- Morfologia dos Carimbos – outras diferenças



Tamanho das letras diferentes



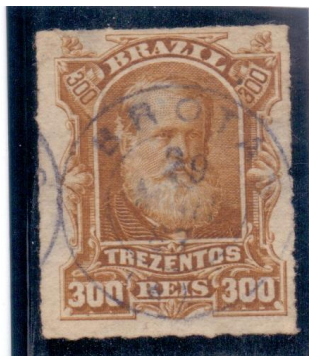
Letras do nome e do mês diferentes

Os vários modelos de Pernambuco

- Cores utilizadas na obliteração:
- Preto – a mais comum



- Cores utilizadas na obliteração:
- Azul

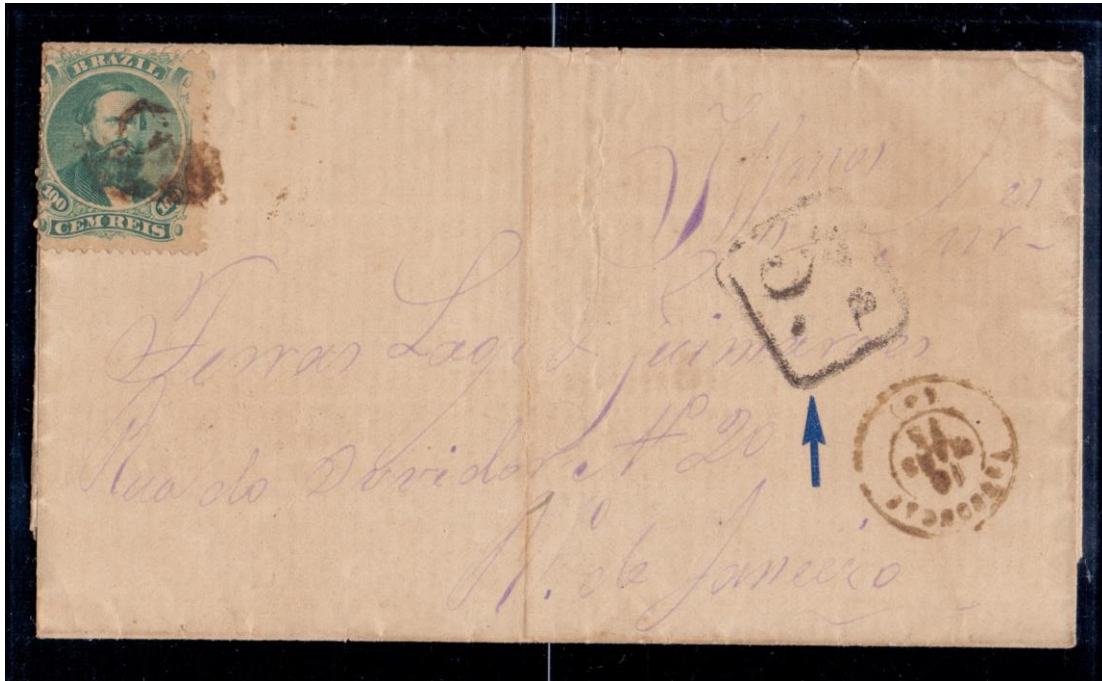




- Cores utilizadas na obliteração:
- Lilás e Vermelho



- Cores utilizadas na obliteração:
- Sepia e Verde as mais escassas



Coleção Claudio Coelho

- O Legado
- Muitos carimbos foram feito “lembrando” os tipo Francês



- O Legado “estrangeiro”



Coleção Klerman Lopes



Coleção Claudio Coelho

**Bibliografia:**

- **Os Carimbos do Império – Tipo Frances, Mario Nacinovic (Brasil Filatélico 1992 no. 215)**
- **French Type Cancellations, Klerman Lopes (Bull’s Eyes Brazil Philatelic Association, April-June 1999, vol 30, No. 2)**
- **Catálogo Enciclopédico de Selos & Historia Postal do Brasil, Peter Meyer ( Editora RHM, 1999)**
- **Encyclopédie des Timbres de France Tome 1 1849-1853 (résumé par Jean-François Brun)(1968, 2 volumes)**
- **As singularidades da coleção de carimbos postais do Museu Correios, Cícero Antonio F. de Almeida (Revista Postais ano 4 no. 6 jan-jun/2016)**
- **Coleção Digital de Jornais da Biblioteca Nacional <http://memoria.bn.br/hdb/periodico.aspx>**